



ATA DA OITAVA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dezessete do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Centro de Eventos Vitória - CEVI, foi realizada a Oitava Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Floresta, Carboni e Carelli para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio - GTA e municipais. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Jurídico do CIMCATARINA, [REDACTED] que saudou a todos os presentes e explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir, informou sobre a consulta pública que é uma nova forma de participação que estará disponível no site do planejamento urbano de Videira nos próximos dias. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento do município, que Videira é uma cidade que tem um plano diretor mais voltado para a realidade inovadora, onde é feito o planejamento de diretrizes, políticas públicas e legislações de maneira separadas, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Apresentou algumas propostas que estão sendo pensadas e elaboradas para o plano diretor. Comentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município. A palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, [REDACTED] que discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Floresta, Carboni e Carelli apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite e o sistema viário do município. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Expôs algumas propostas sugeridas para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população.

O Secretário de Planejamento Urbano, fez uso da palavra e agradeceu a todos os presentes e comentou da importância da participação popular, de opinar no desenvolvimento do município. O morador do bairro Universitário falou que participou da elaboração do plano diretor no ano de 2006, e que muitas soluções para os problemas encontrados estão na própria lei, porém não são aplicadas, que muitos proprietários e moradores não tem conhecimento das suas responsabilidades e que é incumbência da Prefeitura fiscalizar o cumprimento da lei. Discorreu ainda sobre as condições das calçadas, que estão ruins o que dificulta a passagem e a acessibilidade. O explicou que o município está realizando, juntamente com o plano diretor, o plano de mobilidade urbana, que está sendo levantado alguns dados e entre eles as condições das calçadas e que eles irão apresentar até o final do ano propostas com base nesse diagnóstico. A respeito da fiscalização, foi informado que há apenas um fiscal, por isso o trabalho não é

